

Senado faz sessão no sábado

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), abriu pontualmente às 10h a sessão extraordinária do Congresso, em pleno sábado. A sessão teve o objetivo de contar prazo para a votação da chamada emenda paralela da reforma da Previdência, que trata das regras de transição para aposentadoria do funcionário público e do subteto para os salários do servidor nos estados. A sessão também ajudará a acelerar a tramitação das reformas da Previdência e tributária.

Dos 81 senadores, estavam em plenário apenas 14 no momento em que Sarney declarou aberta a sessão, sendo que o quórum mínimo exigido é de quatro parlamentares. Depois, o número de senadores presentes aumentou para 21.

Em clima de descontração, os senadores aproveitaram que não haveria votações para fazer uma festa em comemoração ao aniversário do senador Edison Lobão (PFL-MA), com direito a torta e parabéns cantado no ca-

fezinho atrás do plenário.

Nova sessão está convocada para hoje às 10h. Sarney afirmou que o Senado poderá trabalhar nos próximos dois finais de semana e ter sessões até o dia 29 de dezembro para encerrar a votação da chamada PEC paralela da reforma da Previdência em 2003.

A previsão dos líderes é encerrar o segundo turno do projeto principal da reforma previdenciária terça-feira, mantendo o texto aprovado na Câmara.



Senadores conversam no plenário e antecipam prazo para votar a PEC paralela da Previdência